

O PARTIDO LIBERAL

DIRECTOR POLITICO E RESPONSÁVEL — GUALDINO VALLADARES

4.º ANNO

DOMINGO 15 DE ABRIL DE 1866

NUMERO 9

INTERIOR

BRAGA

É notavel o desinvolvimento rapido que, nestes ultimos annos, tem tomado entre nós as instituições de credito. Verdade é tambem que, o que muitos apreciam como symptoma de uma regeneração economica do paiz, outros consideram como um delirio lamentavel de especulação, precursor de crises fataes para o commercio e para a industria. A multiplicação dos estabelecimentos bancarios parece-lhes com effeito, ultrapassar demasiadamente as faculdades e necessidades reais da epocha presente. Os embaraços embora momentaneos em que se tem visto captivas algumas emprezas d'aquelle genero, serviram a augmentar a desconfiança de que fallamos. A situação pouco prospera e esperanças em que se apresenta o Banco de Portugal deve ainda, na opinião dos prudentes ou dos tibios, prevenir-nos contra os males geraes que elles prognosticam. Em fim, clamam que se abuse do credito; que em certas praças, por exemplo no Porto, os titules fiduciarios substituem quasi completamente na circulação as especies metalicas, que cada vez se tornam por isso mais caras e mais raras; que a este estado succederá inevitavelmente uma contracção rapida de credito trazendo consigo uma crise.

Somos de parecer diverso. Crêmos que a multiplicidade dos bancos é o correctivo mais effizaz que pôde haver das perturbações commerciaes. É possivel que estas aconteçam; mas os seus effeitos far-se-hão menos sentir, tanto em intensidade como em extensão. A maioria das objecções que se apresentam contra os nossos bancos não differem dos argumentos com que se costumava combater as instituições de credito em geral. Procedem todos do prejuizo vulgar que reputa o credito uma simples ficção.

Se nos provarem, porem, que os capitães constituitivos dos alludidos bancos são fictícios, ou que as suas operações são mal dirigidas e reguladas, então justificaremos aquellas queixas e receios. Entretanto desejamos que os bancos de circulação, em vez de se concentrarem em um ou dous pontos unicos, se propaguem em toda a extensão do nosso territorio; porque d'este modo accommodar-se-hão melhor ás necessIDADES do commercio e da industria local. A administração d'estes estabelecimentos tornando-se assim mais activa e mais habil, esforçar-se-há por appropriar os seus estatutos aos costumes da localidade em que cada um d'elles tiver a sua séde.

Neste sentido não podêmos deixar de applaudir a criação do banco que se acha constituido, ha perto de dous annos, n'esta capital da provincia do Minho.

Com um pequeno fundo de 600 contos de reis; além d'isso sujeito a restringir demasiado as suas operações, por causa das precauções exageradas de seus estatutos e das contrariedades oppositas pela desconfiança e genio rotineiro do publico, o Banco do Minho tem conseguido estender a sua influencia, desvanecendo com a segurança de seus compromissos e com o atractivo dos seus lueros a indifferença de grande numero de capitalistas e commerciantes d'esta praça.

Todavia o que até agora se tem realisado não é senão uma parte minima do muito que se deve esperar para o futuro.

A extensão dos emprestimos sobre hypothecas, logo que cessem os inconvenientes legais; a organização de seguros e o estabelecimento de caixas economicas para deposito de pequenas quantias, acabarão por levantar o Banco do Minho a um subido grau de prosperidade e tornal-o um poderoso instrumento do progresso economico da nossa provincia.

Um outro obstaculo que de certo encontra o Banco do Minho na ampliação de suas operações, é a repugnância notoria do publico d'esta cidade e das povoações circunvisinhas em aceitar as notas como perfeitos e seguros representantes de valores monetarios.

Mas este inconveniente, que obriga a conservar no Banco uma reserva metallica, superior ainda á determinada por lei, desaparecerá gradual e insensivelmente ao passo que as verdadeiras noções sobre a natureza da moeda fiduciaria se incutirem nos povos por meio da experiencia e do exacto conhecimento dos phenomenos economicos.

Comprehender-se-ha a final que a quantidade das emissões de notas não depende só do arbitrio dos bancos; mas que pelo contrario tem um limite natural nos usos commerciaes do mercado.

Em outros artigos trataremos de desinvolvar as differentes questões que deixamos aqui apenas apontadas.

Caminho de ferro do Porto a Braga

A propôsta que, ha dias, dissemos tinha sido apresentada na Junta Geral pelo sr. dr. Penha Fortuna, para se consultar o governo á cerca da conveniencia da breve construcção do caminho de ferro directamente do Porto a esta cidade, entrou em discussão na sessão da passada sexta feira.

— Sim, minha senhora, fui eu.
 — Tem a communicar-me um aviso ao que parece?
 — Sim, minha senhora, effectivamente.
 — Da maior importancia?... acrescentou com emphase.
 Raoul fez um signal affirmativo.
 A senhora de Logel recostou-se mais na cadeira e cerrando um pouco as palpebras, como uma gata que se prepara para arrANHAR:
 — Escuto, senhor, disse ella.
 Ora, era tão encantadora assim, que Guérac sentiu-se enfraquecer.
 — Minha senhora, começou elle babuciante, apesar de não ter a honra de ser conhecido de v. exc.
 — Oh! interrompeu a viuva, isso é a pura modestia!
 — E' possivel!... exclamou Raoul, terei a felicidade de não lhe ser inteiramente desconhecido?
 — Não o duvide, senhor!
 Uma pessoa do seu merecimento e principalmente da sua discrição, por mais que se conserve na sombra, nunca pôde passar desapercibido!
 Guérac corou até aos olhos.
 — E, antes de tudo, consinta-me que lhe

Consta-nos que foi larga e acalorada a discussão.

Como era natural a propôsta do sr. Penha Fortuna encontrou opposição dos representantes dos concelhos de Guimarães, Cabeceiras, Celorico e Fafe, e isto tornou mais renhida a lucta.

O illustre auctor da propôsta porém, defendeu largamente a directriz directamente a Braga, e a final o resultado da votação foi-lhe favoravel, havendo a maioria de cinco votos em seu favor.

Folgamos que a Junta na sua maioria resolvesse, como resolveu. Não nos cega o amor da nossa terra.

Querer o caminho de ferro por Penafiel, é querer sobrecarregar o thesouro com uma despesa enormissima; é querer alongar distancias em vez de as encurtecer.

A directriz do sr. Souza Brandão, que é a que foi sustentada pelo sr. Penha Fortuna, é a que mais convém á provincia do Minho, por que atravessa terrenos fertes e abundantissimos; e é a que mais se accomoda ao prolongamento da linha para Hespanha.

Oxalá que o governo attenda á consulta da junta, por que n'isso prestará grande serviço ao Minho e ao paiz.

Pela nossa parte louvamos a iniciativa que o sr. Penha Fortuna tomou n'esta questão, e agradecemos-lhe em nome desta terra, que é a sua, o serviço que acaba de lhe prestar.

Apresentamos ao publico os nomes dos cavalheiros que votaram a favor da propôsta, e dos que votaram contra, por que, segundo o extracto da sessão, que temos á vista, sabemos que a votação foi nominal.

Approvaram a propôsta os snrs. Barão da Torre, Barão da Trovisqueira, Penha Fortuna, Philippe de Faria, Queiroz, Velloso, e Lima.

Rejeitaram os snrs. Leite de Castro, Furtado do Valle, Manoel de Magalhães, Moura Coutinho e José Daniel.

REVISTA EXTRANGEIRA

— Considera-se já como certo que a questão austro-prussiana tomou um character pacifico. Ficam assim verificadas as nossas passadas conjecturas.

Diz-se que a Prussia tomará nota das declarações pacificas da Austria, declarando que nunca teve tenção de representar um papel aggressivo.

— Parece certo que a Saxonia e a Baviera, que marcham á frente dos estados de segunda ordem na Alemanha, vão dirigir um convite á Prussia e á Austria para que, acabando o pacto federal, se apresentem á dieta de Francfort a fim d'esta resolver as questões pendentes entre Berlim e Vienna.

agradeça quinze ou vinte amostras do seu estylo, que teve a bondade de submeter á minha apreciação... Digo quinze ou vinte; e seriam talvez vinte e cinco ou trinta; mas tendo commettido a imprudencia de as queimar sem as ler, ha de desculpar-se me engano no numero...
 — Minha senhora, habuciou Raoul embaraçado, v. exc.ª permite-me que me justifique?
 — Posso evitar-lhe esse trabalho. O senhor vae invocar o irresistivel sentimento que o impelle? Para que? Esse sentimento não é segredo para ninguém. Ha muito tempo que a cidade e o universo estão bem informados pelo senhor...
 — Meu Deus... que diz minha senhora? eu sou incapaz...
 — Recapitulemos. Se por acaso levanto a cortina, encontro os seus olhos immutavelmente fixos nas minhas janellas, com grande satisfação dos visinhos e das pessoas que passam. Se dou um passeio, o seu cavallo cruza dez vezes a minha carruagem; estes manejos atacam-me o nervoso, e a minha agitação muito natural é interpretada do modo menos favoravel. No theatro, o seu binoculo gravita ao redor do meu

Correspondências de Londres dizem que a rainha Victoria dirigiu cartas autographas ao imperador da Austria e ao rei da Prussia, aconselhando-lhes que evitem a guerra.

O Czar tambem escreveu ao imperador da Austria e ao rei da Prussia, aconselhando-lhes a paz.

O Diario de S. Petersburgo publica um artigo acerca dos principados danubianos, dizendo que a Russia linha sempre querido satisfazer os desejos dos moldo-valachios, e que havia approved a união da Moldavia e Valachia até que a experiencia tivesse demonstrado os inconvenientes da mesma com relação ao bem estar dos ditos principados.

Em Londres, houve uma manifestação popular em favor da reforma do systema electivo, na qual se resolveu sustentar o projecto do governo.

Hespanha — A questão pendente entre o gabinete e o presidente do congresso, ainda não estava resolvida no dia 2.

Fallou-se muito em Madrid entre progressistas e democratras de cartas trocadas entre o marquez de Castillejos e um conhecido democrata, e pelas quaes se vê que existe actualmente entre aquelles dois homens politicos a harmonia que segundo disseram não se pôde estabelecer ha dois mezes.

Assegura-se nos círculos politicos que o conselho de ministros celebrado no dia 3 aceitou a demissão dada pelo sr. Rio Rosas. Annunciavam-se mais algumas demissões. Comquanto se previesse este resultado, não deixou de surprehender a algumas pessoas affectas ao governo, as quaes ainda está manhã alimentavam a esperança de uma solução conciliadora.

O imperador Napoleão recebeu em audiencia no dia 4 o barão de SAILLARD, que chegou do Mexico, onde tinha ido tratar com Maximiliano da saída das tropas francezas.

O *Moniteur* diz que as tropas francezas evacuarão o Mexico em tres desatamentos; o 1.º sairá em novembro de 1866, o 2.º em março de 1867, e o 3.º em novembro de 1867.

Ha negociações entabuladas para garantir os interesses francezes nos emprestimos mexicanos.

Eis o sentido da nota entregue por mr. de Karoly a mr. de Bismark a 31 de março de 1866:

Chegou ao conhecimento do governo imperial e real que, para não assumir a responsabilidade de ter feito nascer receios relativamente á conservação da paz, o governo prussiano accusa a corte de Vienna de intenções hostis chegando mesmo a ensinuar a eventualidade d'uma aggressão armada da Austria contra a Prussia.

Apesar de ser notorio o pouco fun-

damento de similliantes asserções, e geralmente conhecido na Europa, o governo deve contudo esforçar-se por contestar uma accusação em flagrante opposição com a evidencia dos factos. O abaixo assignado foi encarregado de declarar cathegoricamente ao conde de Bismark, que nada estava mais longe das intenções de S. M. o imperador, do que uma acção offensiva contra a Prussia.

Não somente os sentimentos d'amizade, tanto para a pessoa do rei como para o reino da Prussia, de que o imperador tantas vezes tem dado provas nos seus actos e nas suas palavras, excluem formalmente similliantes intenções, mas além disso o imperador não esquece os deveres que a Austria e a Prussia aceitaram solemnemente assignando o pacto federal alemão.

S. M. o imperador está formalmente decidido a não se collocar, pela sua parte, em contradicção com as estipulações do artigo 11.º do acto federal que prohibe aos membros da confederação proseguir pela força a reparação dos seus aggraves.

O abaixo assignado, rogando ao sr. presidente do conselho de ministros submetta ao seu augusto soberano a presente nota, está encarregado de ajuntar a expressão do desejo que tem de ver o gabinete real repellir sem rodeios, e tão claramente como elle mesmo o fez em nome do seu governo, a suspeição de se querer violar a paz. Procedendo assim restabeleceria a confiança geral na conservação da paz da Alemanha que não deveria nunca ser abalada.

ITALIA

O ministro das obras publicas apresentou á camara um projecto de lei para ser conferido um premio aos directores de perfuramento do monte Cenis, com a condição de que o tunnel esteja concluido em outubro de 1871. Consiste o premio em se dar á direcção 30 por cento das economias que se façam, em harmonia com a convenção de 7 de maio de 1862. feita entre os governos francez e italiano. No caso de não ser cumprida a condição, os directores perdem todos os direitos e vantagens estipulados em seu favor. Do relatorio das obras se vê que em 1 de janeiro marcava um avanço do lado de Modena de 2:222,05 do lado de Bardoneche de 3:087,50, o que perfaz a totalidade de 5:309,55 sobre 12:220 metros que têm de ser abertos.

(L'Indépendance belge.)

ESTADOS PONTIFICIOS

Lê-se na *Epoca*: O celebre Cesar Cantu, de cujas conferencias com o Santo Padre se tem occupado a imprensa, depois de permanecer

— E se fosse assim, minha senhora? exclamou Guérac fora de si. Se ansioso por me aproximar de v. exc.ª, ainda que fosse a duração d'um relampago, eu tivesse ouzado?

— Se isso acontecesse, senhor, disse a senhora de Logel, erguendo-se cheia de magastade, respondia-lhe: Ignoro a que classe pertence; ignoro se na sua roda ha o costume d'entrar em casa d'uma senhora valendo-se d'uma mentira, e aproveitando-se do isolamento para lhe fazer ouvir palayras inconvenientes; mas o que sei é que esses subterfugios offendem-me, as suas perseguições incommodam-me, e espero que, d'uma vez para sempre, lhe ponha termo.

Em seguida fez uma reverencia ceremoniosa, e dirigiu-se para a porta do seu quarto.

Raoul ficou atterrado. Depois operou-se n'elle uma reacção formidavel. Recordou-se do ser ignobil que esta mulher lhe preferia e, transportado de raija e humilhação:

— V. exc.ª expulsa-me, retire-me. Mas a mim é que me pertencia talvez dizer-lhe: Tome sentido!

Aurelia voltou-se:
 — E se fosse assim, minha senhora? exclamou Guérac fora de si. Se ansioso por me aproximar de v. exc.ª, ainda que fosse a duração d'um relampago, eu tivesse ouzado?
 — Se isso acontecesse, senhor, disse a senhora de Logel, erguendo-se cheia de magastade, respondia-lhe: Ignoro a que classe pertence; ignoro se na sua roda ha o costume d'entrar em casa d'uma senhora valendo-se d'uma mentira, e aproveitando-se do isolamento para lhe fazer ouvir palayras inconvenientes; mas o que sei é que esses subterfugios offendem-me, as suas perseguições incommodam-me, e espero que, d'uma vez para sempre, lhe ponha termo.
 Em seguida fez uma reverencia ceremoniosa, e dirigiu-se para a porta do seu quarto.
 Raoul ficou atterrado.
 Depois operou-se n'elle uma reacção formidavel. Recordou-se do ser ignobil que esta mulher lhe preferia e, transportado de raija e humilhação:
 — V. exc.ª expulsa-me, retire-me. Mas a mim é que me pertencia talvez dizer-lhe: Tome sentido!
 Aurelia voltou-se:

FOLHETIM.

SEGREDO DE MULHER.

Romanço

DE

Eugène Berthoud

Tradução livre

POR

AUGUSTO VALLADARES

(Continuação)

VII.

Raoul dirigindo-se a casa da senhora de Logel, armado com o terrivel segredo, jurára fallar e proceder com altevez; mas logo que transpoz as portas d'aquelles salões, com que tanto sonhara, dansou-lhe deante dos olhos um nevoeiro denso.

Com um gesto adoravel, Aurelia indicou-lhe uma cadeira, e assentando-se tambem, disse-lhe:
 — Foi o senhor a pessoa que me dirigiu este bilhete, não é verdade?

poucos dias em Florença de volta de Roma, marchou para Paris. Isto deu maior credito á noticia de que a sua viagem se refere a um accordo entre a Italia e o nosso Pontificado, que não se considera absolutamente impossível sob a alta mediação de Napoleão III.

Estas noticias porém perdem muita importancia, comparando-as com as que nos chegam da Austria e da Italia, annunciando-nos uma actividade extraordinaria em preparativos militares, como se ambas as potencias se julgassem em vespas de uma nova guerra.

O duque e a duquesa de Saxa-Coburgo-Gotha chegaram a Roma no sabado ultimo. Depois de terem recebido a visita do cardeal Antonelli, secretario d'estado, e de monsenhor Pacea, suas altezas foram ao palacio apostolico do Vaticano, com seus filhos, para offerecerem as suas homenagens ao soberano pontifice. Recebidas á entrada dos aposentos pontificaes por monsenhor Borromeu Arese, mordomo, foram annunciadas por monsenhor Pacea ao santo padre, que as recebeu com uma particular benévola. Suas altezas apresentaram a sua santidade as pessoas da sua committiva, que foram admittidas a beijar-lhe o pé. Depois da audiencia pontifical suas altezas foram visitar o cardeal secretario d'estado. (Jornal de Roma.)

Ao defensor do sr. Padre Martinho

Começamos por dizer que já nos enfastia esta questão, por que o defensor officioso do sr. padre Martinho vaese tornando massador com as suas capciosas defezas.

Quem disse que o sr. padre Martinho fora a Panoias procurar a mãe do sr. Lopes para lhe estranhar consentisse que seu filho fosse administrador do Partido Liberal?

Onde escreveres isto? O sr. padre Martinho procurou a mãe do sr. Lopes, não a encontrando, mandou-lhe para Panoias um recado, dizendo que lhe queria fallar; a mãe do sr. Lopes veio a casa do sr. padre Martinho e ali se passou a scena que já referimos.

Agora quer o defensor officioso as provas da verdade do que deixamos dito? Interroga a sua consciencia, e ella lhe dirá como o caso se passou: interroga as Ex.ªs irmãs do sr. padre Martinho, que nessa mesma occasião e em sua propria casa brindaram a mãe do sr. Lopes. Interroga o respeitavel missionario Padre... emfim vá a Panoias e pergunte á mãe do sr. Lopes pela verdade d'este facto, e depois venha ao publico e diga—perdoae-me que não soube o que fiz. Diz o defensor officioso do sr. padre Martinho que s. s.ª não chama aos tribunaes os inventores d'esta mentira. Faz muito bem; achamos acertada a sua resolução: assim obram todos aquelles que não confiam na justiça de suas causas. Se o sr. padre Martinho não liga importancia sufficiente á esta questão, para a querer apurada nos tribunaes, para quem andam os defensores de s. s.ª a fazer estenderete na imprensa?

A respeito da maçonaria registámos a novidade que o defensor officioso do sr. padre Martinho nos dá. Diz elle que s. s.ª obedece ás determinações do Summo Pontifice!

Sabiamos que a Sancta Sé fulminava excommunhões contra todas as sociedades secretas; mas agora vimos, que laboravamos em erro; por que ha maçonaria para as quaes o Summo Pontifice, manda entrar sob pena d'obediencia, como diz o defensor do sr. padre Martinho.

Saiba, por tanto, o publico que o sr. padre Martinho é membro da maçonaria de S. Miguel d'Ala, para onde entrou... por obediencia ao Summo Pontifice.

Nós que conhecemos o caracter de s. s.ª, concluimos que a tal maçonaria hade ser uma coisa muito sancta, e até não duvidamos acreditar que á similhança da Corte Celestial, os seus membros sejam varões tão respeitaveis como foram, por exemplo, S. Martinho de Dume, S. Pedro de Bates, S. Sinoão, Sancto Affonso Maria de Ligorio e outros mais de que reza o calendario catholico, e tambem o livro das iniciações maçonicas dos irmãos de S. Miguel d'Ala.

Conhece-se bem na defeza do sr. J. M. D. C. que se s. s.ª soubesse da existencia de um livro intitulado educação da infancia, se absteria de empregar na resposta que nos deu, as expressões mentira e villania por não serem proprias d'um homem de bem. Offerecemos-lhas para consolação do s. s.ª e dos seus amigos.

Coisas municipaes

Sabemos que a Ill.ª Camara acompanhada dos respectivos peritos fóra em vistoria ao local aonde estivera colocada a feira do gado bovino, desde Março de 1865 até Janeiro ultimo, com o fim d'examinar e conhecer da indemnisação dos prejuizos, e despezas feitas pelo proprietario para commodidade dos expozitores.

Louvamos uma tal deliberação, não só porque ennobrece a Ill.ª Camara, mas tambem porque modifica a idéa dezagradavel produzida pela mudança d'aquella feira para as Carvalheiras, sem a mais insignificante attenção pelo dono da propriedade, que do melhor grado a facilitar a ao ensaio d'um melhoramento de reconhecida e importante vantagem. Como porem, dada a existencia do Cemiterio publico na quinta das Flores, do Moutinho d'Arcos, ha de necessariamente estabelecer se, e preparar-se vias de transito, pelas quaes possa fazer-se com dignidade e respeito o serviço do mesmo cemiterio, lembramos á Ill.ª Camara, que no ajuntamento da indemnisação, a que nos referimos, empregue todos os meios para que a redação da propriedade de Guadalupe seja feita de modo, que fique constituida uma regular comunicação entre os dous bairros que lhe correspondem, e desappareça essa gangosta tortuosissima e ameaçadora da segurança publica, que d'outro modo se restabelecerá.

A vantagem que apontamos fructificará, não só pelo estabelecimento d'um passeio de recreio atravez da apravel localidade que offereceu, mas tambem pela possibilidade de novas edificações, constituindo-se assim um novo bairro, com o qual muito lucrará o Estado, o Municipio, e as classes menos abastadas, que começam d'experimentar faltas de habitações pelo aumento da população.

Estámos convencidos, que o proprietario com quem tem de tractar-se o arranjo dos melhoramentos a que nos referimos, não ha de ser exigente, pelo conhecimento que temos dos sentimentos que o animam pelo progresso e civilisação d'esta terra, mas tambem pela abnegação com que se tem havido em todo este negocio, antes e depois da mudança da feira estabelecida na sua propriedade, e a que por certo somente presidia a idéa civilisadora da transferencia d'um tal mercado do centro da população.

Junta geral de Distrito.

Sessão de 10 d'Abril.

PREZIDENCIA DO EX.º SR. ARAUJO QUEIROZ.

Lida e approvada a acta, foram mandados para a mesa da parte do exc.º sr. Governador dous officios, o primeiro do mesmo exc.º sr. acompanhando uma proposta de vereador d'expostos da comarca de Guimarães, pedindo a suspensão da execução do actual regulamento dos expostos do 16 de abril de 1864; o segundo do presidente da camara municipal de Villa Verde, acompanhando um requerimento da junta de parochia da freguezia de... e outros pedindo a transferencia d'uma feira. Admittidos foram enviados ás respectivas commissões.

Em seguida foram apresentadas as seguintes propostas.

1.ª Dos snrs. Furtado, Leite de Castro, Moura Coutinho, Carvalho e Vasconcellos para que se consulte o governo acerca das vantagens que devem resultar para os povos do Distrito, mandando-se estudar a directris da linha ferrea do minh pelo concelhos de Penafiel, Louzada, Felgueiras, Guimarães e Braga, e pelo valle do rio souza.

Admittida, foi enviada á commissão d'obras publicas.

2.ª Dos snrs. Carvalho e Vasconcellos, e Velloso, para que se faça sentir ao governo a necessidade de se reformarem as tabellãs administrativas. Admittida foi enviada á commissão de fazenda.

Do sr. Moura Coutinho para que se crie na freguezia de Pedraza, Concelho de Cabeceiras uma cadeira d'instrução primaria. Admittida, foi enviada á commissão de administração.

Do sr. Dias Lima pedindo a criação de uma escola normal n'esta cidade de Braga para habilitação dos professores, e outro sim, para que seja subsidiado pelo governo o professor de escola noturna d'esta cidade. Admittida, foi enviada á commissão d'administração.

Do sr. Faria, Carvalho e Vasconcellos, Furtado, Leite de Castro e Paes Villas Boas para que com urgencia se peça ao governo em consulta especial a suspensão do Decreto de 18 d'Abril de 1853 que regula a importação dos cereaes estrangeiros. Admittida, foi enviada á commissão de fazenda.

Do sr. Correa Velloso, pedindo para o arrendamento parochial uma commissão composta de homens technicos e estranhos á localidade. Admittida foi enviada á commissão d'administração.

Do mesmo sr. Velloso e do sr. Paes Villas Boas para que se peça ao governo que com urgencia trate de providenciar a respeito da dotação do clero. Admittida, foi enviada á commissão de fazenda.

Do sr. Lima para que se faça menção na consulta deste anno das propostas aprovadas na sessão do anno passado que não estiverem em opposição ou prejudicadas pelas deliberações deste anno. Admittida, foi enviada á commissão de consultas.

De mesmo sr. Lima, e dos snrs. Moura Coutinho, Correa Velloso e Paes Villas Boas para que o fundo de reserva desta junta, quando o houver, seja depositado no Banco do Minho. Admittida, foi enviada á commissão de fazenda.

Da parte do sr. Penha Fortuna participou o sr. Secretario que s. s.ª não podia comparecer a esta sessão por falta de saude. Entrou o sr. presidente Manoel de Magalhães que tomou o lugar da presidencia.

Minha senhora, respondeu elle com tristeza, ha de parecer-lhe singular, que eu sabendo o seu segredo ha um anno, persista com tudo a amal-a. Infelizmente é uma triste verdade, e eu não hesito dizer-lhe, que este amor me torna extremamente desgraçado. Juréi dominar-me; ora já que a auzencia, e as difficuldades agravam o meu mal, só poderei curar-me vendendo todos os dias e sem obstaculos.

— Uma ideia é original, se não é fisongerria, disse a senhora de Logel; mas confesso que não a comprehendo bem.

— Não tenho outra a escolher, respondeu.

— As pessoas de bem haõ de censurar-lhe o procedimento.

— Não me importa a opinião publica.

— Obriga-me a odiá-lo!

— Oh! minha senhora, occupo um lugar tão haixo na sua estima, que ha de me ser difficil descer mais.

— Aurelia mordeu os labios.

— Está bem, senhor, disse ella. Queira ter a bondade de assentar-se, e dizer-me, qual é o preço em que fixa a minha reputação.

Ordem do dia

DISCUSSÃO DE VARIOS PARECERES.

1.ª Dos snrs. Correa Velloso para que a Junta contraia com authorisação de lei, especial o emprestimo necessario para se fazerem os reparos convenientes na estrada de Braga a Chaves. Foi lido o parecer da commissão em sentido contrario á proposta do sr. Velloso.

Depois d'algumas reflexões do sr. Velloso em harmonia com o parecer da commissão, foi o mesmo parecer approved por maioria.

2.ª Dos snrs. Araujo Queiroz, Correa Velloso, Manoel de Magalhães, Faria Araujo, Penha Fortuna, Carvalho e Vasconcellos Moura Coutinho, Leite de Castro, e Furtado para que a Junta consulte o governo sobre a necessidade d'uma lei permanente de cereaes, estabelecendo-se para os cereaes importados de paizes estrangeiros os seguintes direitos 100 rs. em cada alqueire de trigo, 60 rs. em cada alqueire de milho e centeio.

Nesta occasião foi mandado para a mesa o diploma do sr. barão da Trovisqueira. Foi o diploma enviado á respectiva commissão de poderes, e que tendo-se retirado da sala entrou logo depois declarando o diploma legal, o que pela Junta foi approved.

Entrou o exm.º sr. barão da Trovisqueira, prestou juramento e sendo proclamado procurador á Junta Geral tomou assento.

Declarou o mesmo sr. barão que não tinha vindo mais cedo occupar o seu logar da Junta porque se tinham dado acontecimentos para elle de maior gravidade, que o tinham obrigado a demorar-se em Lisboa donde vinha.

A Junta ficou inteirada.

Em seguida foi lido o parecer da commissão de Fazenda sobre a proposta ultimamente referida.

Depois d'algumas reflexões dos snrs. Queiroz, barão da Trovisqueira, Lima, Velloso e Paes Villas-Boas, foi o parecer da commissão dado em sentido favoravel á Proposta, e approved por unanimidade.

DISCUSSÃO DE PARECERES DA COMMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO.

1.ª Dos snrs. Correa Velloso, Manoel de Magalhães, Queiroz, Carvalho e Vasconcellos, Moura Coutinho, Furtado, Leite de Castro, Faria Araujo, Penha Fortuna para que se consulte o governo sobre a conveniencia da reforma da lei do recrutamento no sentido de conceder privilegios á agricultura.

Declarou o exm.º sr. barão da Trovisqueira que se estivesse presente quando se apresentou esta proposta a teria assignado. Lido o parecer da commissão, e sendo em sentido favoravel á proposta, foi approved sem discussão.

2.ª Do sr. Faria Araujo, Correa Velloso, e Paes Villas-Boas para que se consulte o governo, sobre a conveniencia de tomar extensiva a medida a respeito da formação dos corpos de policia não só em Braga como em todas as terras cabeça de concelho.

Lido o parecer da commissão favoravel á proposta foi plenamente approved sem discussão.

Em seguida foi lido e approved o parecer da commissão d'administração a favor da criação d'um mercado semanal em Ceforico de Basto como fóra requerido pela camara do dito concelho.

Dada a ordem do dia para a seguinte sessão levantou o sr. presidente a sessão por não haver mais nada a tratar.

Sessão do dia 11 d'Abril.

PREZIDENCIA DO EX.º SR. BARÃO DA TORRE

Lida e approvada a acta da sessão anterior: foi em seguida mandado para a mesa pelo sr. governador civil um requerimento do presidente da camara de Fafe pedindo que não só o ordenado das amas da roda do dito concelho seja equiparado ao ordenado das amas de Barcellos e Guimarães, mas tambem que a renda da casa da dita roda seja equiparada á dos concelhos de Barcellos e Guimarães.

— Minha senhora, respondeu elle com tristeza, ha de parecer-lhe singular, que eu sabendo o seu segredo ha um anno, persista com tudo a amal-a. Infelizmente é uma triste verdade, e eu não hesito dizer-lhe, que este amor me torna extremamente desgraçado.

— Minha senhora, espero respeitosamente a sua decisão.

— Por venturá tenho a liberdade de recusar! não tenho o cutello no pescoço?

— Nesse caso mira senhora tem v. ex.ª a bondade de indicar-me a hora da recepção.

— Se os olhares d'Aurelia fossem styler, despedaçariam Raoul, Pallida e com os dentes cerrados, respondeu com voz aperceptível.

— Estou em casa das tres ás quatro horas.

Guérac inclinou-se profundamente.

— Amnhã á minha segunda visita, se elle.

— E sahiu para a estrada. (Continúa)

— Depois, no dia em que espirarem os dois meses, desapparecerei, curado ou não, e o seu segredo morrera no meu peito.

— A senhora de Logel opprimida curou...

Seguidamente foram apresentadas as seguintes propostas. Do sr. Manoel de Magalhães pedindo as amas da roda de Fafe um ordenado igual o que recebem as amas da roda de Barcellos Guimarães e Braga. Admittida, foi mandado á commissão d'expostos.

Do sr. Leite de Castro, e Furtado para que se consulte o governo sobre o melhor systema de obter para o municipio de Guimarães e nas Caldas de Vizella um perfeito estabelecimento de Banhos. Admittida, foi enviada á commissão d'obras publicas.

Do sr. Manoel de Magalhães para que se autorise a camara municipal a poder empregar na renda da casa dos expostos igual quanto á que estão authorisadas as camaras de Barcellos Braga e Guimarães. Admittida foi enviada á commissão de expostos.

Do sr. Correa Velloso sobre a necessidade da construção d'um cemiterio publico nesta cidade. Admittida foi enviada á commissão d'obras publicas.

Do sr. Manoel de Magalhães sobre a conveniencia de mandar estudar um novo traçado para o caminho de Ferro do Minho cujo longo partindo das proximidades da Barca da Trofa siga as margens do Ave, aproximando-se de Santo Thirso ao Valle de Silvarés, passará a 2 kilometros de Guimarães e Ave, as Caldas das Taipas e Portella de Moreira, em tunel vir a Braga.

Seguir as vertentes do Cayado a Barcellos nas proximidades de Espozende, seguindo o litoral á Galiza.

Admittida, foi enviada á commissão d'obras publicas.

Do sr. Penha Fortuna para a criação de uma escola d'instrução primaria para o sexo feminino na freguezia de S. Victor, da cidade de Braga. Admittida foi enviada á commissão d'administração.

Do sr. Paes Villas Boas pedindo com urgencia o alargamento da ponte de Barcellos sobre o Cayado comprehendida na estrada real de 1.ª classe do Porto a Vianna do Castelo. Admittida, foi enviada á commissão de Obras Publicas.

Do mesmo sr. barão que com instancia se peça e reclame do governo a alteração da lei do recrutamento de forma que livrando-nos dos constantes e continuos abusos a que a sua pratica da logar se dá ao paiz uma lei igual para todos. Admittida, foi enviada á respectiva commissão d'administração.

Do sr. Moura Coutinho um requerimento para que as propostas apresentadas na mesa sobre expostos sejam discutidas conjuntamente. Foi mandada para a respectiva commissão d'expostos.

Outro do sr. Faria Azevedo para que por intervenção do sr. Governador Civil se obtenha da camara municipal desta cidade informação sobre a petição, que elle por parte da commissão de petição mandou para a mesa. Deu-lhe a meza o devido destino.

Ordem do dia

DISCUSSÃO DE VARIOS PARECERES.

1.ª Discussão do parecer da commissão de Obras Publicas sobre o quadro das estradas districtaes.

Depois de breve discussão foi approved por unanimidade, e assim foi approved pela junta mesma a planta feita pelo Agnelho José Moreira sobre o referido quadro das estradas districtaes.

O sr. Filippe mandou para a meza o seguinte additamento ao parecer: Em additamento proponho que na consulta se declare urgente a estrada de Arnoia e Refojos em Cabeceiras.

Admittida e dada a discussão tomou a defeza o abetor do additamento e impugnaram os snrs. Queiroz, Manoel de Magalhães e Paes. Foi rejeitado.

— Oh! senhor, senhor!... disse ella suspirando, o laço que me armou é bem infame.

— Minha senhora, espero respeitosamente a sua decisão.

— Nesse caso mira senhora tem v. ex.ª a bondade de indicar-me a hora da recepção.

— Se os olhares d'Aurelia fossem styler, despedaçariam Raoul, Pallida e com os dentes cerrados, respondeu com voz aperceptível.

— Estou em casa das tres ás quatro horas.

Guérac inclinou-se profundamente.

— Amnhã á minha segunda visita, se elle.

— E sahiu para a estrada. (Continúa)

— Depois, no dia em que espirarem os dois meses, desapparecerei, curado ou não, e o seu segredo morrera no meu peito.

ANNUNCIOS DIVERSOS

AGRADECIMENTOS

Jose Antonio Rebelo da Silva, não podendo agradecer pessoalmente a todos os ill.ºs e exc.ºs srs. que lhe fizeram a honra de o complimentar e assistir ao enterro de seu presado filho na igreja do Hospital de S. Marcos, no dia 6 do corrente, lhes protesta por este meio seu sincero e cordel reconhecimento. (21)

Mathias A. de Magalhães, em extrema agradecido a todas as pessoas que lhe fizeram o obsequio de o complimentar durante a sua doença, vem por esta forma protestar a todas a sua cordel gratidão; e bem assim significar ao distincto facultativo Homeopatico o o ill.º sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos o cuidado e zelo com que s. s. lhe prestou os socorros da sciencia, que com tanto proveito exerce para beneficio da humanidade.

D. Emilia Carolina Soares Amaral, seus filhos, seus irmãos, suas thias, e seus cunhados, não podendo agradecer pessoalmente a todas as exc.ºs srs. e ill.ºs e exc.ºs srs. que se dignaram cumprimental-os, e assistir ao funeral de seu marido, pae, cunhado, sobrinho, e irmão o Desembargador Luiz Antonio Correira de Moraes e Amaral, protestam a todos, por este modo seu constante reconhecimento, e indelevel gratidão. (23)

Acaba de chegar a esta cidade uma familia hespanhola com tenção de ensinar toda a qualidade de bordados, proprios de senhoras.

Estas pessoas offercem-se a ensinar por casas particulares, por preços muito commodos.

Tambem se incumbem de qualquer genero de bordados.

As senhoras que quizerem honral-as podem dirigir-se ao campo de Santa Anna n.º 5

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Estes medicamentos obtm uma accetiação e uma venda mais universal do que qualquer outro remedio no mundo.

AS PILULAS são o melhor purificano conhecido para o sangue, corrige todas as desordens do figado e do estomago, e são igualmente efficazes nos casos de dysenteria; finalmente, como remedio de familia não tem rival.

O UNGUENTO cura prompta e radicalmente as feridas antigas, chagas ulceras (ainda que tenham 20 annos de existencia) e é um especifico infallivel contra as enfermidades cutaneas por mais malignas que sejam taes como lepra, escorbuto, sarna, e todas as affecções de pelle. Cada caixa de pilulas, e pote de unguento vão acompanhados de amplas instruções para o uso do respectivo medicamento, podendo-se obter estas instruções em todas as linguas conhecidas.

AS PREPARAÇÕES DE HOLLOWAY vendem-se em todos os paizes do mundo sem exceptuar Siao, China, Ind a, as ilhas do Archipelago Oriental, Serbia, Arabia, Grecia e Turquia) e no nosso encontram-se em todas as principaes boticas.

As pilulas e unguento de Holloway acha-se á venda em Lisboa em casa da viuva Barreto, rua do Loreto n.º 28, e dos snrs. Barral e irmão, rua Aurea n.º 126.—Em Porto em casa do sr. Miguel J. de Souza Ferreira, rua da Banharia n.º 77 a 79 e na do sr. Thomaz Bowdem, rua de S. Francisco n.º 4. (16)

Jose Valerio Capella, professor legalmente habilitado de instrução primaria, faz publico que no dia 10 do corrente abriu a sua aula na rua do Souto n.º 12, aonde se ensinam as materias seguintes:

Ler, escrever e contar, historia de Portugal, chorographia de Portugal e domínios, civilidade, principios de moral, systema metrico, grammatica e reigencia, exercicios practicos de escriptura, historia Sagrada e doutrina christã.

PROPRIETARIO—Augusto Valladares

Assigna-se, em Braga, no escriptorio da redacção, rua Nova n.º 24. Este jornal não pode assignar-se por menos de seis mezes. As assignaturas devem ser pagas por trimestre adiantado. Preço por semestre 25000: y lo correo (franco) 25240: por anno 35500; pelo correo (franco) 35980. Anuncios e communicados 20 reis por linha. Folha avulso 50 rs. Os snrs. assignantes terão o abatimento de 25% no preço de todos os seus n.ºs. Terão alem d'isso, por mez, um annuncio repetido, gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director do jornal, estampilhada. Escriptos que não tenham estampilha de franquia não serão recebidos. Publicações de interesse particular são pagas. Os escriptos enviados a redacção sejam ou não publicados, não serão restituídos.

O annunciante compromette-se a fazer os maiores esforços tanto para o adiantamento de seus alumnos, como pela boa disciplina da aula; e tanto que não exigirá paga quando não cumpram o que promette.

Declara mais, que os castigos da sua aula não serão corporaes.



PALMEIRA & CARNEIRO

7 Rua do Souto 7

Acabam de receber um novo sortimento de cristaes, porcellanas nacionaes e estrangeiras, vidraça branca, de côres, de caninhas e fosca; louças inglezas e portuguezas, papel pintado e dourado para forrar sallas, charcos de todos os tamanhos, transparentes para janelas, sanctos de porcellana com toda a perfeição, metaes brancos, chá Hysson, candieiros de gaz, aguardente de cana, cognac, champagne, cereja ingleza legitima, moscatel de Setubal, vinhos engarrados da Companhia Geral das Vinhas do Alto Douro e diversos outros que vendem pelos seguintes preços:

Vinho tinto de meza 5.ª qualidade	130
Dito 4.ª	150
Dito 3.ª	170
Dito 2.ª	190
Dito 1.ª	210
de feitoria velho 3.ª qualidade	280
2.ª	300
1.ª	330
Superior	370
Particular	390
Rico	590
Duque	670
Novidade de 1815	670
de 1820	670
de 1834	570

de 1840	550
de 1842	550
de 1847	530
de 1851	510
de 1854	430
de 1858	370
de 1861	350
de 1863	330
Bastardo tinto velho	430
rico	530
Branco de meza de 2.ª qualidade	210
1.ª	250
Velho Superior	410
Rico	750
Extra-rico	990
Moscatel	390
Velho superior	510
Rico	750
Extra-rico	990
Malvasia	370
Velha superior	510
Rica	750
Extra-rica	990
Lagrima superior	630
rica	990
Geropiga tinta	390
Dita velha	510
branca	390
Dita branca velha	470
Agoardente do Douro	510
Dita velha superior	670
Vinagre tinto de 2.ª qualidade	130
Dito 1.ª	150
Superior	250
branco	250
Vinho do Porto	280
Dito velho superior	380
Particular	500
Malvasia	360
fino	420
tinto velho do Porto	260

Nestes preços não fica incluído o valor das garrafas que o comprador apresentará ou pagará 40 rs. por cada uma. (17)

Vende-se o bilhar, que foi da Assembleia Bracarense, Quem o pertender dirija-se a casa de José Vicente, na Arcada do Campo de Santa Anna, em Braga.

NA LIVRARIA DA VIUVA MORE

RECEBEU-SE UM NOVO SORTIMENTO DE LIVROS DE MISSA E SEMANA SANTA, HORAS MARIANAS E MANUAL DO CHRISTIANISMO Com encadernações de carneira, marroquim, velludo com guarnições, marfim, etc.—preços razoaveis.

O MEZ DE MARIA

do padre Gratry, traduzido em portuguez

Um volume brochado 240—encadernado 360

NOVAS PUBLICAÇÕES

FOLHAS SOLTAS, poesias por E. A. Vidal, 1 vol. em 10 pag. 500	500
— Em melhor papel 800	800
NOITES D'OCIO, poesias por Diogo de Macedo, um vol. 500	500
ALVORADAS, poesias por Alexandre da Conceição, 1 vol. 300	300
CASADA E VIRGEM, romance historico de Fernandez y Gonzalez, traducido livremente por P. J. Pereira, 2 vol. 700	700
GUERRA DO NIZAM, por Méry traducido por Mendes Leal Junior, 1 vol. 410	410
FLORESTA DE BENTES, ou o lobo branco por Paulo Feval, trad. por G. da Costa e Silva, 1 vol. 500	500
MYSTERIOS DE PARIS subterranea por Méry, trad. por J. da Costa e Silva, 1 vol. 600	600
BIBLIOTHECA RECREATIVA, 1 v. 600	600
A FRANC-MAÇONNERIA, pelo abba-de Gyr, trad. em portuguez, 2 vol. 15000	15000
EIBLIOTHECA MAÇONNICA, ou instrução completa do Franc-Macon, 3 vol. 25000	25000
A PRESERVAÇÃO PESSOAL, tratado medical sobre as doenças dos orgãos da geração etc. pelo dr. La Mert, 1 vol. 600	600
CURSO ELEMENTAR DE PHILOSOFIA, pelo padre Barbe, traducido por Joaquim Ayles de Sousa, 2 vol. 25000	25000
COMPENDIO DA HISTORIA UNIVERSAL, por Duruy, trad. por F. Bernardino de Sousa, 1 vol. 15200	15200
NOVA COLLECCÃO DE RECEITAS, uteis a todas as familias, 1 vol. 500	500
HISTORIA E VIDA DE N. S. JESUS CHRISTO, pelo padre de Ligny, 2 vol. 13440	13440
VIDA E MILAGRES DE SANTO ANTONIO DE LISBOA, 2.ª edição revista e emendada por J. V. P. de Carvalho, 1 vol. 500	500

OS MYSTERIOS DO POVO ou historia de uma familia de proletarios desde os seculos mais remotos até a fundação da republica franceza, por Eugenio Sue, traducção de J. Alexandre Salvador Cavalleiro, unica traducção completa e autorisada.

Condições da assignatura para esta obra Edição illustrada — 40 folhas de 8 paginas a 2 columnas, e 5 estampas, 900 reis — 80 folhas e 10 estampas 13800 reis.

O pagamento e adiantado. Assigna-se no Porto e Coimbra, na livraria Moré. Nas outras terras, em casa dos correspondentes da mesma livraria. Acha-se já concluido o primeiro volume e está em publicação o segundo.

Estes livros vendem-se EM BRAGA na livraria de Eduardo J. F. Coelho.

NOVAS PUBLICAÇÕES.

O amor ás mulheres e matrimonio; pensamentos e reflexões por Manoel del Palacio, 1 volume em 8.º 800	800
O filho do Baldaia, romance historico, por Arna do Gama, 1 volume. 600	600
Defeza do Racionalismo ou analyse da Fé, por Pedro Amorim Vianna, 1 volume em 8.º 15000	15000

Vende-se na nova livraria de EDUARDO FERNANDES COELHO, á esquina do Campo de Sancta Anna. (9)

ADMINISTRADOR—Francisco José Lopes

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS

Assigna-se, em Braga, no escriptorio da redacção, rua Nova n.º 24. Este jornal não pode assignar-se por menos de seis mezes. As assignaturas devem ser pagas por trimestre adiantado. Preço por semestre 25000: y lo correo (franco) 25240: por anno 35500; pelo correo (franco) 35980. Anuncios e communicados 20 reis por linha. Folha avulso 50 rs. Os snrs. assignantes terão o abatimento de 25% no preço de todos os seus n.ºs. Terão alem d'isso, por mez, um annuncio repetido, gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director do jornal, estampilhada. Escriptos que não tenham estampilha de franquia não serão recebidos. Publicações de interesse particular são pagas. Os escriptos enviados a redacção sejam ou não publicados, não serão restituídos.